



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE UNIDADE DE 2014

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na Sala de Usos Múltiplos do Departamento de Geociências (Bloco C – 1º andar), do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH, situado no campus João Davi Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, nesta Capital, reuniram-se os membros do Conselho de Unidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Paulo Pinheiro Machado – Diretor do CFH; Profa. Sônia Weidner Maluf - Vice-Diretora do CFH; Prof. Oscar Calavia Saez – Subchefe do Departamento de Antropologia; Prof. Wagner Miquéias Félix Damasceno – Chefe da Coordenadoria Especial de Museologia; Prof. João Carlos Rocha Gré – Chefe do Departamento de Geociências; Prof. Mauro Luís Vieira - Subchefe do Departamento de Psicologia; Prof. Henrique Espada Rodrigues Lima Filho – Chefe do Departamento de História; Prof.ª Edviges Marta Ioris - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia; Prof. Selvino José Assmann – Coordenador do Programa de Pós-Graduação Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas; Prof. Alexandre Meyer Luz – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Prof. Márcio Rogério Silveira – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia; Prof. Felipe Mendonça Pimenta – Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia; Prof. Jean Gabriel Castro da Costa – Subcoordenador do Curso de Graduação em Ciências Sociais; Prof. Jaimir Conte - Coordenador do Curso de Graduação em Filosofia; Prof. Leandro Castro Oltramari – Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia; Prof. Carlos José Naujorks - Subcoordenador do Curso de Graduação em Psicologia; Prof. Roberto Sacks de Campos – Subcoordenador do Curso de Graduação em Geologia; Prof. Gabriel Coutinho Barbosa – Subcoordenador do Curso de Graduação em Antropologia; Prof. Lucas de Melo Reis Bueno – Coordenador da Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica; Prof. Nazareno José de Campos - Representante suplente do CFH no Conselho Universitário; Prof.ª Maria Chalfin Coutinho – Representante do CFH na Câmara de Extensão; Prof.ª Maria Aparecida Crepaldi – Representante do CFH na Câmara de Pesquisa; Messias Silva Manarim - Representante Discente do Curso de Graduação em Filosofia. O Diretor agradeceu a presença de todos e deu abertura à reunião, solicitando a inclusão dos seguintes itens de pauta: 2.1 Processo n. 23080.029653/2014-37. Requerente: Prof. Denilson Luís Werle. Assunto: Relatório de afastamento para atividades pós-doutorais, no período de 01/09/2013 a 28/02/2014. Conselheiro relator: Prof. Jeremy Paul Jean Loup Deturche; 2.2 Processo n. 23080.063080/2013-90. Requerente: Departamento de Psicologia. Assunto: Abertura de Concurso Público para Professor Efetivo na área de Psicologia do Trabalho e Organizacional. Conselheiro relator: Prof. Paulo Pinheiro Machado; Substituição do Prof. Rafael Victorino Devos na Câmara de Graduação, e Sorteio das formaturas 2015.1. Aprovada a solicitação de inclusão, o Diretor repassou ao Conselho os seguintes informes. 1. Informes: 1.1 Em relação à Portaria n. 43 da Reitoria, sobre o registro da frequência dos servidores técnicos-administrativos, o Diretor chamou a atenção que, mesmo com o movimento de greve dos técnicos em curso, a portaria continua em vigor e, além de uma obrigação, o registro da frequência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

45 dos técnicos é um direito e uma garantia. Independente de opiniões sobre a questão,
46 todos os setores do CFH devem disponibilizar as fichas de frequência para os servidores
47 técnicos-administrativos. A partir do mês de setembro as fichas serão recolhidas e
48 encaminhadas à SEGESP. Até o quinto dia útil de setembro, as fichas de frequência
49 assinadas pelos técnicos e seus respectivos chefes imediatos (Chefes de Departamento e
50 Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação) deverão ser dirigidas à
51 Secretaria do Centro. A Secretaria irá remeter para a SEGESP. Sobre as dúvidas de
52 como preencher a ficha, a SEGESP orientou que deve ser anotado o horário real de
53 entrada e saída e que, em caso de ausência do servidor, por estar participando de uma
54 atividade externa, a chefia registrará nas observações, abonando a falta. A Vice-Diretora
55 informou que o Ministério Público encaminhou a UFSC, para o CSE, CCJ, CFM e
56 CCE, uma correspondência, solicitando a frequência de março a junho. Os Diretores dos
57 Centros estão verificando como proceder. Provavelmente será dito que não houve
58 registro da frequência nesse período, mas que há um ajuste de conduta e que, agora, o
59 registro está sendo feito. 2. Item de pauta. 2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional
60 (PDI). O Diretor do CFH apresentou ao Conselho os convidados, Sr. Sérgio e Sra. Ana
61 Cecília, representantes da PROPLAN, que vieram auxiliar no debate. Esclareceu ainda
62 aos membros do Conselho que os documentos foram encaminhados por e-mail no final
63 do mês de julho e reencaminhados dia 13 de agosto. Explicou também que o PDI é um
64 planejamento quinquenal e que o documento a ser feito compreende os anos de 2015 a
65 2019. Neste planejamento não se pode deixar de incluir a criação de novos cursos,
66 melhoria dos cursos existentes e outras medidas ligadas a política de extensão e
67 pesquisa, e mesmo da administração do Centro. Ressaltou que o cronograma de trabalho
68 é curto e que os Centros precisam se pronunciar até dia 20 de agosto, próxima quarta-
69 feira. Logo após, será aberto para uma consulta pública (30 dias) e, depois, irá para o
70 Conselho Universitário, no mês de novembro, para ser aprovado. Em seguida, passou a
71 palavra aos convidados para a apresentação do PDI. Esclareceram que o Plano de
72 Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que todo avaliador exige da
73 Instituição. Constitui-se em um documento obrigatório que toda instituição de ensino
74 superior precisa ter. Informaram que as comissões externas geralmente solicitam este
75 documento. É um grande planejamento acerca do que se pretende para a Universidade
76 nos próximos 5 anos. Existe a comissão do PDI e a comissão do Plano Pedagógico
77 Institucional (PPI). Atualmente, o PPI é um dos capítulos do PDI. Esclarecendo, até
78 2004 eram dois documentos, o PDI e o PPI. A partir de 2004, o Ministério da Educação
79 (MEC) instituiu que seria um único documento e o PPI passou a ser uma parte deste. No
80 documento existem os objetivos e metas. Explicaram que, caso o planejamento do
81 Centro não se enquadre em nenhum objetivo ou meta já estabelecida, pode-se criar
82 novos. Os objetivos e metas existentes foram criados pela comissão do PPI com a
83 participação de representantes da Câmara de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, Pós-
84 Graduação, representantes discentes, entre outros. Aquilo que for criado pelos Centros
85 retorna para a comissão sistematizar. Os Centros, em seus planejamentos, irão criar as
86 ações, as quais deverão ser encaixadas nas metas e objetivos já existentes. Caso não
87 encontrem metas e objetivos afins para o encaixe, criar-se-ão novos. Cabe destacar que
88 as ações são projetos. Devem ser criados os projetos e as etapas de cada projeto. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

89 instrução é que o ponto inicial deve ser a leitura do último documento e, a partir daí,
90 estabelecer o planejamento do Centro. Após discussão, a Direção apresentou como
91 proposta de encaminhamento: A Direção encaminhará por e-mail o documento do CFH
92 do ano de 2009 para auxiliar nos trabalhos. E, recomenda-se que os Departamentos,
93 Coordenadorias de Graduação e Pós-Graduação, leiam o PPI, as metas e os objetivos
94 apresentados, e as ações do CFH, verificando o que pode ser atualizado e o que pode ser
95 criado, assim como, a criação de metas e objetivos que não tenham sido previstos pela
96 Universidade. O Diretor destacou que aquilo que não for de competência do CFH pode
97 ser colocado como preocupação. Agendou-se reunião de trabalho da Direção do Centro
98 com os Chefes de Departamento e os Coordenadores de Cursos na terça-feira, dia 19 de
99 agosto, às 14 horas. O objetivo é a sistematização e o preenchimento final do
100 formulário. Após a definição do encaminhamento, o Diretor agradeceu aos convidados
101 pela presença, disposição e pelos esclarecimentos. Despediram-se e se ausentaram da
102 reunião. 2. Processos. 2.1 Processo n. 23080.029653/2014-37. Requerente: Prof.
103 Denilson Luís Werle. Assunto: Relatório de afastamento para atividades pós-doutorais,
104 no período de 01/09/2013 a 28/02/2014. Conselheiro relator: Prof. Jeremy Paul Jean
105 Loup Deturche. O Diretor leu o parecer do relator, emitido favorável à aprovação do
106 Relatório de afastamento do Prof. Denilson Luís Werle, no período de 01/09/2013 a
107 28/02/2014, para atividades pós-doutorais. Logo após, esclareceu que houve atraso na
108 entrega do relatório, mas que o estágio foi realizado e que está tudo documentado. O
109 afastamento terminou no dia 28 de fevereiro e o relatório só foi entregue no
110 Departamento no dia 30 de junho. Colocado em discussão, o parecer foi aprovado. 2.2
111 Processo n. 23080.063080/2013-90. Requerente: Departamento de Psicologia. Assunto:
112 Abertura de Concurso Público para Professor Efetivo na área de Psicologia do Trabalho
113 e Organizacional. Conselheiro relator: Prof. Paulo Pinheiro Machado. Inicialmente, o
114 Diretor tece algumas explicações a respeito do processo, explicando que o mesmo já
115 passou pelo Conselho e que, na ocasião, a Profa. Miriam Furtado Hartung, como
116 parecerista, destacou a necessidade do processo retornar ao Departamento de Psicologia,
117 em virtude de alguns problemas que deveriam ser sanados. Porém, o parecer não foi lido
118 na reunião, apenas foram apresentadas as questões. Somente depois é que o parecer foi
119 entregue na Secretaria. Esclareceu ainda, que por se tratar do período de greve dos
120 servidores técnicos-administrativos, era ele mesmo quem estava secretariando as
121 reuniões. Sendo assim, o processo foi repassado para a Coordenadora de Apoio
122 Administrativo, Sra. Roberta, na Secretaria do Centro, para que a mesma o
123 encaminhasse para o Departamento de Psicologia. Após receber o parecer, a servidora
124 preparou o despacho que, na verdade, foi uma cópia do que constava no documento e a
125 Vice-Diretora assinou. No entanto, ressalta-se que nenhuma das duas havia participado
126 da reunião. Destaca-se que ao final do parecer a Profa. Miriam escreveu que as
127 irregularidades precisavam ser sanadas. A expressão usada foi irregularidades. O que a
128 servidora fez foi copiar o despacho e a Profa. Sônia W. Maluf assinou. Sendo que, esta
129 última não estava na reunião que tratou do processo. Quando o processo chegou ao
130 Departamento, a Presidente e demais membros da banca, Professoras Suzana da Rosa
131 Tolfo, Edite Krawulski e Sônia Maria Guedes Gondim, não concordaram com o uso da
132 expressão irregularidades. Consideraram que poderia haver incorreções, mas não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

133 irregularidades. Tratou-se de uma questão linguística. O Diretor listou as incorreções
134 levantadas pela Profa. Miriam e as explicações da Presidente, Profa. Suzana. No mérito
135 e na avaliação não houve nenhum recurso contra a prova escrita do concurso, e as
136 formalidades legais foram cumpridas. Devido ao afastamento da Profa. Miriam e a
137 urgência de prosseguir com o processo, o Diretor fez o parecer que foi lido. Colocado
138 em discussão, foi aprovado o parecer do conselheiro relator, o qual homologa o
139 resultado do Concurso Público para Professor Efetivo na área de Psicologia do Trabalho
140 e Organizacional. 3. Assuntos para Deliberação. 3.1 Substituição do Prof. Rafael
141 Victorino Devos na Câmara de Graduação. O Diretor explicou que como houve eleição
142 para o novo Coordenador do Curso de Antropologia, onde o Prof. Gabriel foi eleito, faz-
143 se necessário a atualização dos representantes do CFH na Câmara de Graduação. Em
144 discussão, foi aprovada a substituição do Prof. Rafael Victorino Devos na Câmara de
145 Graduação pelo Prof. Gabriel Coutinho Barbosa e a indicação da Profa. Maria Eugenia
146 Dominguez como suplente. 3.2 Sorteio das formaturas 2015.1. As datas fornecidas
147 foram as seguintes: 12, 13 e 14 de agosto de 2015. Dia 12 no período da noite, dia 13
148 nos períodos da tarde e noite, e no dia 14 também nos períodos da tarde e noite. No
149 período da tarde os horários são sempre às 15 horas e no período da noite às 19 horas e
150 30 minutos. Os cursos foram agrupados da seguinte forma: primeiro grupo História e
151 Museologia, segundo grupo Ciências Sociais e Antropologia, terceiro grupo Filosofia e
152 Psicologia, e quarto grupo Oceanografia e Geografia. Como eram 5 espaços para 4
153 grupos, o Diretor cedeu um dos espaços, o período da tarde do dia 13 de agosto.
154 Referente aos formandos do primeiro semestre do ano letivo de 2015. Sorteio realizado:
155 para o período da noite do dia 12 de agosto de 2015 foi sorteado o quarto grupo,
156 Oceanografia e Geografia, para o período da noite do dia 13 de agosto sorteado o
157 primeiro grupo, História e Museologia, para o período da tarde do dia 14 de agosto o
158 segundo grupo Ciências Sociais e Antropologia, e para o período da noite o terceiro
159 grupo, Filosofia e Psicologia. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e trinta
160 minutos, deu-se por encerrada a reunião ordinária, da qual eu, Vanessa Tavares Wilke,
161 Coordenadora de Apoio Administrativo em exercício, lavrei a presente ata que, após
162 lida, será assinada por mim e pela Direção do CFH. Florianópolis, quatorze de agosto de
163 dois mil e quatorze.

Prof. Paulo Pinheiro Machado.....

Profa. Sônia Weidner Maluf.....

Vanessa Tavares Wilke.....

Coordenadora de Apoio Administrativo em exercício